FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Fluminense Football Club
Rio de Janeira- - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Fluminense Football Club ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)).

Base para opinião com ressalva

Não recebimento da totalidade das circularizações de instituições financeiras

Conforme mencionado na Nota explicativa Nº4, às demonstrações contábeis, o Clube mantém conta no Banco do Brasil S.A, a qual não possui movimentação desde 2023. Todavia, não obtivemos a resposta à carta de confirmação (circularização) e, consequentemente, apesar de termos realizado testes alternativos de auditoria, não pudemos nos satisfazer sobre eventuais operações junto a esta instituição financeira que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Insuficiência de provisão para contingências

Conforme descrito em Nota Explicativa nº 22 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2025, o Clube possuía registrado provisões para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos. Todavia, obtivemos respostas de circularização dos assessores jurídicos do Clube indicando a existência de contingências classificadas como de perda provável, cujo montante total excede em, aproximadamente, R$ 34.176 mil o valor reconhecido pelo Clube nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025. Consequentemente, o passivo não circulante está registrado a menor, bem como o resultado do exercício e patrimônio líquido estão registrados a maior no respectivo montante em 31 de dezembro de 2025.

Passivo contratual com a Futebol Forte União FFU

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 19 (a), a Companhia celebrou, em 2023, contrato de investimento prevendo a transferência de 20% de suas receitas de transmissão. Posteriormente, por meio de memorando de entendimentos, foi exercida, em janeiro de 2025, opção de recompra parcial dos direitos de participação econômica de 10%, previamente alienados ao investidor. A referida recompra não configura aquisição de novos direitos nem transação autônoma, mas sim uma modificação dos termos contratuais da operação original, implicando a redução dos fluxos de caixa contratuais associados a ativo financeiro previamente reconhecido. Nessa circunstância, os efeitos da modificação deveriam ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Todavia, a Administração optou por não reconhecer tal ajuste, mantendo registrado no ativo intangível a ser amortizado ao longo do prazo contratual. Como resultado, em 31 de dezembro de 2025, o ativo encontram-se superavaliados e, consequentemente, o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão subavaliado em R$ 110.427 mil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

O Clube apresenta capital circulante negativo de R$ 309.076 (R$ 216.797 mil em 2024) e passivo a descoberto de R$ 184.920 (R$ 233.630 mil em 2024). A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração pretende adotar para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase - Adesão programa de mensuração da parcela não homologada do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro ("PROFUT")

A avaliação final dos efeitos da adesão ao parcelamento fiscal PROFUT encontra-se em homologação por meio da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

Conforme Nota explicativa 5(f) às demonstrações contábeis, uma parcela do saldo, no valor total de R$ 27.737 mil ainda não estava homologada pela autoridade fiscal, em 31 de dezembro de 2025. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis do Clube de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

▪ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

▪ Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

▪ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

▪ Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

▪ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1 – S - RJ

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.526	10.423
Contas a receber	5	49.894	95.397
Contas a receber na transferência de jogadores	6(a)	78.109	67.919
Adiantamentos a fornecedores		16.227	4.644
Outros ativos		2.330	169
		181.086	**178.552**
Não circulante			
Contas a receber na transferência de jogadores	6(a)	35.580	52.089
Depósitos Judiciais	14	1.878	2.268
		37.458	**54.357**
Investimentos		3.793	1.646
Intangível	8	306.803	65.506
Imobilizado	7	331.731	332.020
		679.785	**453.529**
Total do ativo		**860.871**	**632.081**

Passivo e patrimônio líquido

		31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		30.165	6.024
Contas a pagar na transferência de jogadores	6(b)	196.295	78.869
Empréstimos e financiamentos	9	17.125	1.479
Tributos Parcelados	10	59.840	65.055
Obrigações trabalhistas	11	58.059	47.485
Direitos de Imagem a Pagar		14.620	10.343
Tributos a Recolher	12	33.382	39.526
Encargos Sociais	13	16.541	33.200
Contas a pagar oriundos de acordos judiciais	14	53.191	94.298
Adiantamentos recebidos	15	773	5.088
Outros passivos		3.822	10.120
		483.813	**391.487**
Não circulante			
Contas a pagar na transferência de jogadores	6(b)	47.897	20.744
Empréstimos e financiamentos	9	20.650	30.000
Tributos parcelados	10	410.140	327.234
Contas a pagar oriundos de acordos judiciais	14	38.199	72.855
Provisão para contingências	14	42.217	23.391
		559.103	**474.224**
Patrimônio líquido (passivo à descoberto)	16		
Patrimônio social		(458.598)	(458.713)
Ajuste de avaliação patrimonial		271.432	271.433
Realização do "*deemed cost*"		2.066	2.066
Superávit do exercício		51.585	114
Ajustes da adoção da ITG 2003 (R2)		(48.530)	(48.530)
Total do patrimônio social		**(182.045)**	**(233.630)**
Total do passivo e patrimônio líquido		**860.871**	**632.081**

-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2025 Total	31/12/2024 Total
Receita operacional líquida	17	758.546	399.624
Custos e despesas operacionais			
Remunerações, salários, encargos e benefícios	18	(521.663)	(371.159)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	19	(88.419)	(71.975)
Serviços de terceiros, incluindo comissões sobre vendas	20	(88.941)	(44.118)
Reversão (constituição) de provisão para contingências, líquida		(30.861)	(9.569)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores		(84.353)	(32.632)
Depreciações/ amortizações de imobilizado e outros intangíveis		(6.762)	(4.440)
Tributos incidentes sobre operações de câmbio		(17.667)	(5.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	23	7.505	(1.865)
Gastos gerais	21	(54.138)	(52.295)
Total dos custos e despesas operacionais		(885.299)	(593.300)
Outras receitas e despesas operacionais			
Cessão de direitos econômicos de atletas e mecanismo de solidarie	24	233.378	268.169
Custo com registro de cessão de atletas e baixa de intangível		(6.255)	(5.720)
		227.123	262.449
Superávit antes dos resultados financeiros	22	100.370	68.772
Receitas e (despesas) financeiras, líquidas			
Receitas financeiras	25	119.244	10.232
Despesas financeiras	25	(168.029)	(78.890)
		(48.785)	(68.658)
		51.585	114

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Superávit do exercício	**51.585**	**114**
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Total do resultado abrangente do exercício	**51.585**	**114**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superavit/(Déficit) Acumulado	Saldo
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(539.500)**	**273.499**	**80.787**	**(185.214)**
Transferência para Patrimônio Social	80.787		(80.787)	
Superavit do exercício			114	114
Realização do "deemed cost"		(2.066)	2.066	-
Ajustes da adoção da ITG 2003 (R2)			(48.530)	(48.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**(458.713)**	**271.433**	**(46.350)**	**(233.630)**
Transferência para Patrimônio Social	114		**(114)**	-
Superavit do exercício			51.585	51.585
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**(458.599)**	**271.433**	**5.121**	**(182.045)**
				-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superavit do exercício	**51.585**	**114**
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Amortização dos direitos econômicos de atletas	84.225	14.511
Depreciação e amortização de outros ativos tangíveis e intangíveis	6.762	4.444
Constituição (reversão) da provisão para contingência	30.861	2.377
Despesas financeiras ref. A juros de empréstimos	5.519	12.210
Despesas financeiras ref. A juros de impostos a pagar	139.258	43.120
Descontos Obtidos	(90.891)	(3.058)
Amortização da receita diferida/ adiantamentos	-	(9.583)
Ajustes da adoção da ITG 2003 (R2)		(48.530)
Ganho com transferências de atletas, liquido do custo	335.568	344.359
Equivalencia patrimonial	(7.505)	
Superávit (déficit), ajustado	**555.383**	**359.964**
Aumento/(redução) nas contas do ativo		
Contas a receber	45.503	21.623
Contas a receber na transferência de jogadores	(329.249)	(422.388)
Adiantamentos a fornecedores	(11.584)	13.185
Depósitos judiciais	390	1.938
Outros ativos	3.239	1.326
Aumento/(redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	24.141	562
Contas a Pagar de transferência de jogador	144.578	41.291
Direito de imagem a pagar	4.277	(6.352)
Impostos e contribuições a pagar	(6.474)	18.609
Obrigações trabalhistas e sociais	(5.755)	5.698
Contas a pagar ref. a acordos judiciais	(75.763)	19.542
Provisões para contingências	(12.035)	(13.626)
Adiantamentos recebidos	(4.315)	(15.536)
Outros passivos	(6.298)	10.172
Juros pagos ref a emprésimos	(2.604)	(416)
Juros pagos ref a impostos	(9.755)	(13.268)
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades operacionais	**(241.704)**	**(337.640)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em direitos econômicos de atletas profissionais	(317.215)	(72.558)
Baixa Intangível	102.190	72.358
Investimento em outros intangíveis	(110.540)	(5.509)
Compras de imobilizado	(4.699)	(4.161)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(330.264)**	**(9.870)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos	23.726	30.000
Pagamento de empréstimos	(20.505)	(59.583)
Tributos parcelados	70.799	42.480
Pagamento de Impostos parcelados	(33.332)	(56.655)
Caixa líquido aplicado nas atividades financiamentos	**40.689**	**(43.758)**
Redução no caixa e equivalentes de caixa	**24.103**	**(31.304)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.423	41.727
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	34.526	10.423
Redução no caixa e equivalentes de caixa	**24.103**	**(31.304)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

Histórico do Clube

Fundado em 21 de julho de 1902, o Fluminense Football Club é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de direitos econômicos e federativos de atletas.

Com sede na rua Álvaro Chaves, 41, Rio de Janeiro, o Fluminense é um clube "nascido em Laranjeiras e de um sentimento sem igual", como canta sua apaixonada torcida.

O Clube mantém, em seu portal de transparência, no endereço https://transparenciafluminense.com.br/public/, relatórios e informações financeiras históricas.

Um dos clubes mais populares e bem-sucedidos do Brasil, o Fluminense é pioneiro no esporte mais popular do Brasil e da Terra. "Nascido com a vocação da eternidade", como diria Nelson Rodrigues, o Clube conquistou, ao longo de sua história de 124 anos a serem completados em junho de 2026, centenas de troféus e desenvolveu uma marca suportada por uma comunidade global de milhões de fãs e seguidores, o que permite ao Clube gerar receitas significativas de várias fontes, incluindo direitos de transmissão, direitos de atletas profissionais formados no Clube, patrocínios e licenciamento de produtos, entre outros, atraindo empresas de alcance global, que desejam acesso e exposição à comunidade de seguidores e associação com a marca.

Eventos Relevantes no exercício

A temporada de futebol de 2025 para o Fluminense.

O time masculino de futebol profissional alcançou os seguintes resultados desportivos nos exercícios de 2025 e 2024:

Competição	Em 2025	Em 2024
Mundial de Clubes FIFA	Classificado entre os 4 melhores times (semifinal)	N/A
Libertadores da América	N/A	Classificado entre os 8 melhores times (quartas de final)
Campeonato Brasileiro	Quinto (5º) colocado	Décimo Terceiro (13º) colocado
Copa do Brasil	Classificado entre os 4 melhores times (semifinal)	Classificado entre os 16 melhores times (oitavas de final)
Campeonato carioca	Vice-Campeão	Semifinalista
Sul-americana	Classificado entre os 8 melhores times (quartas de final)	N/A
Recopa Sul-Americana	N/A	Campeão

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada pelo Conselho Diretor, em 30 de abril de 2026.

2.2. Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as ITGs - (ITG 2003 (R1)) Entidades desportivas e (ITG 2002(R1)) Entidades sem finalidade de lucros.

2.3. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

2.4 Moeda Funcional e conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

3. Principais políticas contábeis

3.1 Ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros como “ativos financeiros ao custo amortizado”, que são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2 Passivos financeiros

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os tributos parcelados a recolher são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, demonstrado ao custo amortizado.

Os empréstimos e tributos parcelados são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	34.526	10.423
Contas a receber	49.894	95.397
Contas a receber na transferência de jogadores	113.689	120.008
	198.109	225.828

	2025	2024
Fornecedores e outras obrigações	30.165	6.024
Contas a pagar na transferência de jogadores	244.192	99.614
Empréstimos e financiamentos	37.775	31.479
Tributos parcelados	469.981	392.288
	782.113	529.405

Impairment de ativos e passivos financeiros

O Clube avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são incorridas somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por “impairment” é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por “impairment” é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Clube pode mensurar o “impairment” com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por “impairment” diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu

após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Desreconhecimento e/ou compensação de ativos e passivos financeiros

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Clube tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Um passivo financeiro deve ser extinto quando o devedor (a) liquidar o passivo; ou (b) for legalmente dispensado de sua responsabilidade primária pelo passivo, seja por processo jurídico ou pelo credor. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

3.4 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.6. Contas a receber

O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente pelo custo amortizado. É constituída provisão para perdas estimadas/ "impairment" sobre o contas a receber em montante considerado suficiente pela administração com base no critério de perda esperada.

3.6 Imobilizado

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost" nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment") a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas acima.

3.7. Intangível

O Intangível é composto, principalmente, por direitos econômicos de atletas profissionais e pelo custo de formação de atletas, conforme detalhado a seguir:

Atletas profissionais: Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, adquiridos de terceiros ou formados na base, que são transferidos da rubrica "atletas em formação" para "atletas profissionais", quando da profissionalização do atleta.

Os custos associados à aquisição de registros de jogadores de terceiros são capitalizados pelo valor justo da contraprestação a pagar. Os custos incluem taxas de transferência, taxas de agentes incorridas pelo Clube e outros custos diretamente atribuíveis. Os custos também incluem o valor justo de qualquer contraprestação contingente, que é devida ao antigo clube do jogador quando o pagamento se torne provável. Reavaliações subsequentes do valor da contraprestação contingente pagável também são reconhecidas no custo do jogador.

Os custos dos direitos dos jogadores são integralmente amortizados pelo método linear durante o período abrangido pelo contrato do jogador. Quando um contrato é prorrogado, quaisquer custos associados com garantia da prorrogação são acrescidos ao saldo não amortizado (na data do aditamento) e o valor contábil revisado é amortizado durante a vida revisada restante do contrato.

Atletas em formação: Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo método linear, tal como descrito mais acima no tópico "atletas profissionais". Conforme determinação da ITG 2003 (R2) a extinção do ativo intangível relacionado aos custos de formação de atletas de base mediante reconhecimento da baixa do integral do saldo constituído em 31 de dezembro de 2023 em contrapartida do patrimônio social.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.9. Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do exercício de acordo com a competência dos respectivos contratos.

3.10 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

3.11 Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.;

- Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97;

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03;

- Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

3.12 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber originada das atividades principais do Clube, líquida dos tributos sobre a receita. As principais fontes de receita do Clube são originadas de direitos de transmissão dos seus jogos, premiações por performance, venda de direitos de jogadores, patrocínio, programa sócio-torcedor e bilheteria. O Clube reconhece a receita quando o preço da transação pode ser determinado, quando for provável que receberá a contraprestação a que tem direito e quando obrigações específicas foram cumpridas conforme descrito abaixo.

Nos casos em que o preço da transação contém um elemento de contraprestação variável ou contingente, a receita é reconhecida com base no valor mais provável de recebimento, mas apenas na medida em que é altamente provável que uma reversão significativa da receita cumulativa reconhecida não ocorrerá quando a incerteza associada à contraprestação variável ou contingente é subsequentemente resolvida.

Receita por segmento – Futebol

(i) Direitos de transmissão e premiações por performance

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos (jogos) vinculados a esses contratos.

Os contratos de direitos de transmissão, em Reais, compreendem um elemento fixo (que é reconhecido igualmente à medida que cada obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, à medida que cada partida do campeonato é disputada) e premiações por performance (que, sendo variáveis, são reconhecidas quando cada partida é jogada, com base na estimativa da administração da posição em que o Clube terminará no final do temporada de futebol, ou seja, o resultado mais provável e na medida em que seja considerado altamente provável que nenhuma receita reconhecida será revertido).

Os direitos de transmissão relativos às participações em competições internacionais compreendem pagamentos que são reconhecidos ao longo dos jogos disputados na competição.

(ii) Patrocínios

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

(iii) Programa sócio torcedor

O Clube possui em seu quadro de sócios a modalidade Sócio Futebol, que permite o acesso ao estádio e demais atividades eventuais, sem acesso ao clube social. O programa permite aos associados obterem experiências ou
produtos com descontos e até mesmo gratuitamente, mediante o pagamento de uma mensalidade em contratos de prazo determinado. No exercício de 2024, o total das receitas obtidas com esse programa foi de R$ 59.684 (2024 – R$ 69.864).

(iv) Bilheteria e outras receitas de jogos

As receitas de bilheteria são contabilizadas conforme a realização dos eventos, principalmente através dos borderôs dos jogos.

(v) Outras receitas operacionais

Receitas com repasses de direitos dos jogadores são contabilizadas no momento em que o controle dos direitos é transferido e quando é provável que serão obtidos benefícios econômicos. O controle dos direitos dos jogadores é transferido, geralmente, quando os riscos e benefícios dos direitos dos jogadores é transferido, o que, muitas vezes, ocorre quando certas obrigações contratuais, como por exemplo a aprovação em exames médicos, são cumpridas e há a confirmação do aceite formal pelas partes envolvidas, independente da alteração do registro federativo, a não ser que essa seja uma das condições para efetivação da transferência do controle.

Em circunstâncias em que o controle é retido pelo clube vendedor (por exemplo, certas recompras e opções bloqueando direitos para transferência posterior), o Clube difere qualquer ganho ou perda na alienação até que ocorra a transferência de controle.

Em contratos em que há uma contraprestação variável no contrato de venda de direitos dos jogadores, o Clube apenas reconhece a receita quando é altamente provável que irá receber pela contraprestação variável, considerando a incerteza em torno da carreira de jogadores.

As receitas do mecanismo de solidariedade, decorrentes do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, são reconhecidas quando o processo de

solidariedade é concluído pela FIFA, a quem cabe centralizar a captura das informações junto ao Clubes, calcular os montantes devidos e informar aos Clubes formadores.

3.13 Informação por segmento

O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R2), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

3.14 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

3.15 Estimativas críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão indicadas a seguir. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Informações adicionais sobre estimativas estão descritas abaixo e também nas demais notas explicativas.

3.16 Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais

O Clube possui significativa provisão para contingências (Nota 6(d)), que envolve considerável julgamento por parte da Administração, como resultado de um acontecimento passado em que é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.16.1 Valor altamente provável de recebíveis ou contas a pagar por contraprestações variáveis de compra e venda de direitos de jogadores

O Clube realiza transações significativas de compra e venda de direitos de jogadores, algumas das quais envolvendo contraprestações variáveis atreladas a performance futura do atleta. A determinação do valor justo da contraprestação variável e a alta probabilidade de pagamento requer o uso de julgamento profissional.

3.16.2 Valor realizável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O Clube realiza uma revisão de impairment em ativos intangíveis, incluindo jogadores, se eventos adversos indicarem que o valor contábil amortizado do ativo pode não ser recuperável. Embora nenhum indivíduo possa ser separado de uma única unidade geradora de caixa ("UGC"), pode haver certas circunstâncias em que um indivíduo é levado fora da UGC, quando fica claro que não voltará a jogar com o time titular do Clube, por exemplo, quando um jogador que sofre uma lesão que ameace sua carreira ou é removido permanentemente do time principal por outro motivo. Se tais circunstâncias surgir, o valor contábil do jogador é avaliado contra a melhor estimativa do valor justo individual menos quaisquer custos para vender.

3.16.3 Pronunciamento novos ou revisados e aplicados em 2025

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2025	2024
Recursos em caixa e depósitos bancários	4.672	2.740
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	29.854	7.683
Caixa e equivalentes de caixa	34.526	10.423

O Clube mantém uma conta no Banco do Brasil S.A., agência 2810-x, a qual não possui movimentação desde 2023, com saldo, em 31 de dezembro de 2025, de R$ 938,26. Tal conta, por não ser utilizada, não teve seu cadastro atualizado, problema que foi corrigido, mas não em tempo hábil para resposta à circularização da auditoria.

5 Contas a receber

	2025	2024
Contas a receber		
Licenciamento de marcas e patrocínio	66.267	46.484
Mensalidades	19.051	
Receita Liga Forte (*)		91.306
Outras	19.190	12.222
Menos: provisão para impairment de contas a receber	(54.615)	(54.615)
Contas a receber, líquidas	49.894	95.397
Parcela classificada no circulante	49.894	95.397
Parcela classificada no não circulante		
	49.894	95.397

6 Transferência de jogadores:

(a) Contas a receber

	2025	2024
Direitos econômicos e mecanismo de solidariedade		
Em moeda estrangeira		
Indexados em Euros	94.930	90.271
Indexados em Dólares estadunidenses	11.642	15.054
Em moeda nacional	8.188	24.456
	114.760	129.781
Ajuste a valor presente	(1.071)	(9.773)
	113.689	120.008
Parcela classificada no Circulante	78.109	67.919
Parcela classificada no Não circulante	35.580	52.089
	113.689	120.008

(b) Contas a pagar

	2025	2024
Direitos econômicos, comissões, luvas e intermediações		
Em moeda estrangeira		
Indexados em Euros	77.781	2.351
Indexados em Dólares estadunidenses	107.248	63.468
Em moeda nacional	63.150	33.477
	248.179	99.296
Ajuste a valor presente	(5.236)	(905)
	242.943	98.391
Outras contas	1.249	1.222
Total de contas a pagar na transferência de jogadores	244.192	99.614
Parcela classificada no Circulante	196.295	78.869
Parcela classificada no Não circulante	47.897	20.744
	244.192	99.614